



RESUMO EXPANDIDO

AS LUTAS NA ESCOLA: A INSERÇÃO LONGE DA VIOLÊNCIA

Lucas Costa Linck; Annelise Salomão Goulart; Bianka Piva da Silva; Camila Dias Lopes; Cristiano Santos de Ávila; Francisco Cesar Cunha Castro; Frederico Boff Tagliani; Juliana Costa Mattos; Juliana Rodrigues Boettge; Renan Montichel Lanau; Tanibel Goulart Lemos; Fernanda Gomes Teixeira; Vicente Machado Valero; Mirella Pinto Valério¹

Palavras-chave: Lutas. Escola. Sociedade.

Estudos demonstram que as lutas vêm se consolidando cada vez mais dentro da nossa sociedade como ferramenta social inclusiva, porém, dentro da escola ainda é vista como uma modalidade agressiva e com um caráter alienador e vinculado à violência. Assim, é responsabilidade do professor de Educação Física, levar à escola um novo entendimento acerca da prática das lutas, e principalmente, tentar desmistificar a forma com que ela é vista dentro do contexto escolar. Desta forma, o presente trabalho busca, a partir de um relato, refletir e discutir a importância das lutas na escola, procurando entender qual a importância da inserção da mesma neste âmbito. O relato ocorre a partir de uma prática docente dentro do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), em uma aula da oficina de Lutas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - Campus Rio Grande (IFRS), onde além da atividade prática, houve uma discussão acerca das lutas, de que modo elas podem ser praticadas na escola, e de que modo elas são vistas nos dias de hoje. A turma onde aconteceu a aula contava com alunos do sexo masculino, com idades entre 15 e 17 anos, cursando o Ensino Médio deste Instituto. A intervenção foi pensada de modo que houvesse o mínimo de contato físico entre os alunos, buscando despertar uma reflexão entre os mesmos sobre atemática. Para a realização das atividades envolvendo os fundamentos básicos como a agilidade e a esquivas, foram utilizados materiais simples como balões e jornais. Vídeos de diferentes lutas foram apresentados a fim de problematizar e refletir sobre papel desta atividade e sua relação com a violência dentro e fora da escola, possibilitando a realização de um debate onde foi discutido as diferenças das lutas mostradas pelas mídias e as praticadas nesta aula, além de buscar entender os motivos pelo qual as pessoas associam luta à violência. Com essa experiência, pode-se perceber a importância da discussão e problematização deste tipo de atividade, demonstrando que a luta deve sempre afastar os estudantes da violência e que trazer este conteúdo para a escola, auxilia para que os alunos entendam importância e a repercussão que as lutas têm em nossa sociedade.

¹ Acadêmicos de Educação Física da Universidade Federal do Rio Grande (FURG).

